

MEMORIAL DESCRITIVO

OBRA: Cobertura, piso e cozinha anexos a container

LOCAL: Linha Capinzal, interior de Rio dos Índios/RS

DESCRIÇÃO DA OBRA:

A obra se refere a construção de infraestrutura para utilização de container instalado no local. Deverá ser nivelado o terreno em frente ao container, coberto com telhas metálicas e ser construída uma cozinha ao lado.

Será executado as instalações elétricas e hidráulicas no local para permitir a utilização plena do local, bem como a execução de guarda corpo no local com risco de queda.

1.0. SERVIÇOS INICIAIS

Inicialmente, será instalada a placa de obra em local visível, sobre estrutura resistente, com as dimensões de 1,2m x 2,4m.

Deverá ser realizado a limpeza do local para a execução do gabarito da obra, fazendo a limpeza mecanizada da camada vegetal, da vegetação e pequenas árvores.

Toda obra deverá ser cercada com tapumes metálicos (ou similar), fixados com estrutura resistente, de maneira que impeça o acesso de pessoas não autorizadas ao local das obras.

Deverá ser realizado as instalações provisórias para a obra, sendo de responsabilidade da empresa executora os pedidos para as respectivas concessionárias de água e energia elétrica.

Deverá ser executado o canteiro de obras em chapas de madeira compensada, contendo as instalações necessárias para o andamento da obra.

Para locação da obra, deverá ser utilizado tábuas corridas pontaleadas a cada 2,00m. Deverá observar o correto esquadro com o terreno.

2.0. FUNDAÇÃO

A fundação será do tipo sapata isolada de concreto armado, nas dimensões contidas em projeto, com armadura CA-50 Ø10mm, estribo CA-60 Ø5mm com espaçamento de 20 cm.

As vigas baldrame serão de concreto armado, de 15x25 cm, com armadura CA-50 Ø10mm, estribo CA-60 Ø5mm com espaçamento de 20 cm.

Deverá ser executado um lastro de concreto magro com espessura de 3cm para evitar contato direto da sapata e viga baldrame com o solo.

As fôrmas utilizadas para a concretagem das sapatas e vigas baldrame serão de madeira serrada, espessura 25mm, com 2 e 4 utilizações respectivamente.

Será utilizado concreto com FCK 30 MPa, com uso de bomba para lançamento. O concreto deverá ser adensado, com vibração, e acabado.

Deve ser executado a impermeabilização das laterais e da face superior das vigas baldrame com emulsão asfáltica em 2 demãos, perpendiculares uma com a outra.

Os espaços das vigas deverão ser reaterrados após a concretagem das mesmas.

Deverá ser deixado o arranque dos pilares nas sapatas, conforme projeto.

3.0. SUPERESTRUTURA

Para contenção do aterro necessário para nivelamento do terreno será utilizado estrutura de concreto armado e alvenaria.

Para a concretagem da estrutura, será utilizado fôrmas em madeira serrada, espessura 25mm, com 4 utilizações.

A armadura da estrutura de aço CA-50 Ø10mm, estribo CA-60 Ø5mm com espaçamento de 20 cm. O concreto utilizado nas vigas e pilares terá FCK=25MPa, e deverá ter acabamento e adensamento conforme as normativas determinam.

Para a cobertura, toda estrutura será metálica, conforme especificações em projeto e planilha orçamentária.

Todos os serviços executados deverão atender às respectivas normas de trabalho vigentes.

4.0. PAREDES

As paredes serão em alvenaria, com tijolo cerâmico com dimensões 14x19x29cm, ou similar, respeitando a espessura de 14 cm. O assentamento será realizado com argamassa com traço 1:2:8 (areia, cal e areia média), com utilização de tela de aço soldada e pino de aço.

Executar o encunhamento da alvenaria em todas a ligação com a face inferior da viga de cobertura, para evitar trincas e fissuras após rebocar a parede.

Deverá ser realizada a quebra da alvenaria para as instalações elétricas antes da execução do chapisco e reboco.

O chapisco será aplicado com colher de pedreiro, argamassa traço 1:3 com preparo em betoneira 400L. Após a aplicação do chapisco, deverá ser aplicado o reboco em massa única, em argamassa traço 1:2:8, com espessura de 25mm.

Na parte da contenção em contato com o solo, deverá ser aplicada argamassa polimérica/membrana acrílica para impermeabilização da parede.

5.0. ESQUADRIAS

As esquadrias serão instaladas conforme descrições em projeto.

A janela será do tipo basculante em aço, com dimensões de 1,20m x 1,00m, com vidro liso incolor, $e=3,0$ mm.

A porta de entrada da cozinha será em madeira para pintura, padrão médio, espessura de 3,5 cm, com dimensões descritas em projeto.

As portas deverão ser pintadas com tinta esmalte sintético, em duas demãos.

Será instalado guarda-corpo de proteção em toda extensão frontal do piso em desnível. O mesmo também será instalado na lateral onde há o desnível, conforme representado no projeto.

6.0. PISOS

Toda a área construída da obra terá piso de concreto, sendo que na cozinha haverá contrapiso em argamassa Traço 1:4 (cimento e areia), com acabamento não reforçado, com espessura de 3,0 cm.

O piso da área externa será em concreto, com traço 1:3 (cimento e areia), acabamento liso e espessura de 5,0 cm.

Toda a área da cozinha será revestida com placas cerâmicas do tipo esmaltada extra de dimensões 45x45cm, com PEI maior ou igual a 4. As placas

serão assentadas com argamassa colante AC-I para cerâmicas, e rejuntadas com rejunte cimentício de cor cinza.

Será executado rodapé cerâmico em todo perímetro das salas e na fachada frontal do prédio, onde há a área coberta. O mesmo terá altura de 7,0 cm e as mesmas dimensões das placas cerâmicas do piso.

7.0. PINTURA

Para preparação da superfície, inicialmente será aplicado um fundo selador acrílico na alvenaria, e posterior será aplicado duas demãos de massa fina e massa corrida para finalmente a aplicação de tinta látex acrílica premium, também em duas demãos.

A pintura deverá respeitar os passos e períodos de secagem estipulados em norma e pelo fabricante.

As cores para pintura deverão ser ajustadas juntamente com a administração pública no momento do início dos serviços.

8.0. INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

As instalações elétricas deverão respeitar as normativas referentes as mesmas. Todo o sistema deverá ser entregue em total funcionamento, com lâmpadas, interruptores, tomadas, disjuntores e tudo mais que for necessário para o perfeito funcionamento.

As lâmpadas e circuitos serão instalados conforme projeto e orçamento.

As tomadas deverão contar com aterramento exigido em norma.

Deverá ser seguido o padrão de instalação exigido pela RGE.

9.0. INSTALAÇÕES HIDROSSANITÁRIAS

As instalações hidrossanitárias seguirão as regras e normativas vigentes, bem como as exigências da CORSAN.

Deverá ser usado material resistente da marca Tigre, Amanco ou similares.

Os equipamentos serão utilizados em louça branca e deverão atender a NBR9050 quanto à acessibilidade.

10.0. COBERTURA

A estrutura da cobertura será metálica composta por terças, conforme projetos.

O telhado será de TELHA METÁLICA TRAPEZOIDAL, espessura 0,50mm, com fixação adequada e vedação nos parafusos de fixação.

O forro da cozinha será de PVC, com fixação e acabamento com mesmo material. Será executado Roda forro em PVC em todo perímetro do forro.

11.0. LIMPEZA GERAL

As unidades deverão ser limpas quando da conclusão da obra, inclusive as áreas externas por onde desenvolveram os serviços.

RIO DOS ÍNDIOS/RS, 12 DE JUNHO DE 2024.

EDILSON POMPEU DA SILVA JÚNIOR
engenheiro civil
CREA/RS: SC1549210